

Governança metropolitana na Argentina

Desafios atuais



MINISTÉRIO DAS
CIDADES



O Contexto



O crescimento das metrópoles, devido à falta de planejamento, é encontrado principalmente nas periferias com uma tipologia de baixa densidade, o que aumenta a expansão urbana e dificulta o acesso dos serviços básicos a elas.

Assimetria acentuada entre os governos constituintes de uma metrópole, como resultado da tendência ao infra-municipalismo.

Questões a considerar para a governança

1 Falta de debate sobre o regime municipal e limitações de autonomia

2 Carência de enquadramentos e incentivos

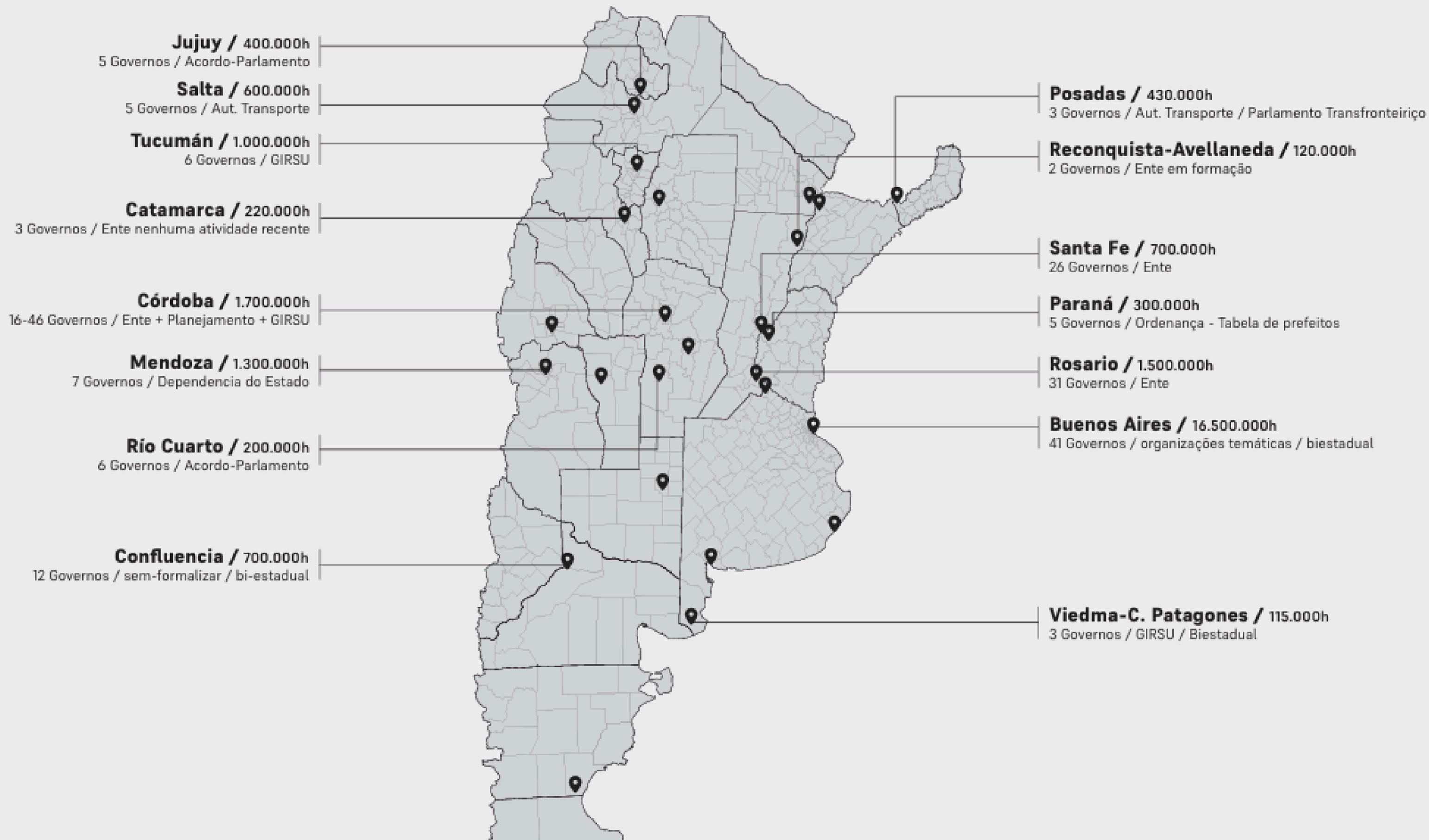
Compreensão limitada do fenômeno metropolitano.

- A necessidade de superar o localismo e as diferenças partidárias

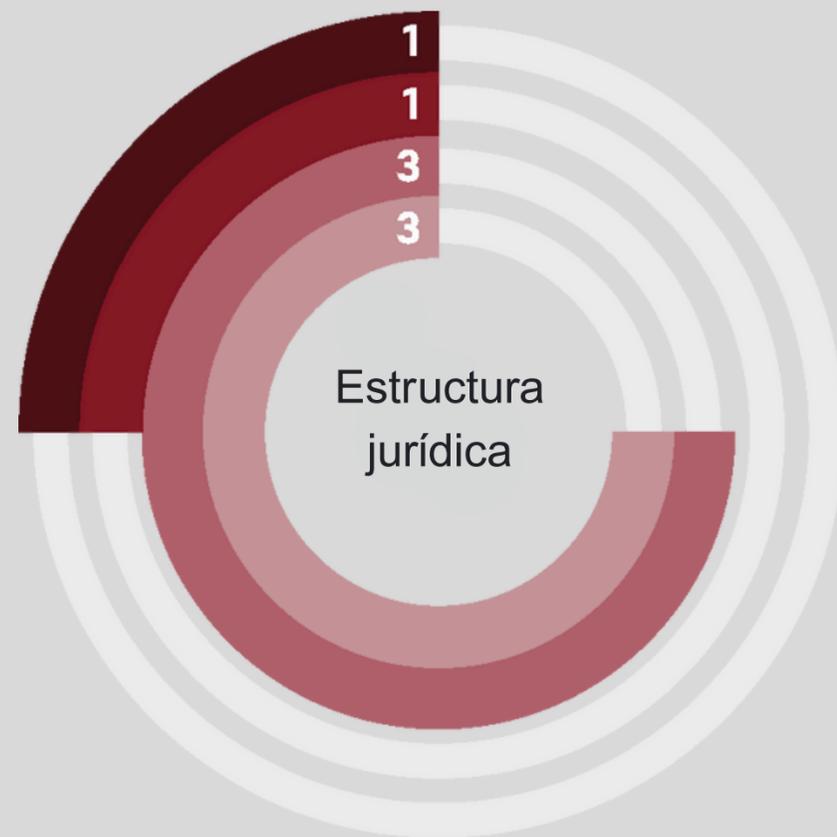
Deficiência na institucionalização das experiências

Ausência da questão na agenda pública dos governos.

- Recursos financeiros insuficientes.
- Falta de equipes técnicas com capacidade de planejamento.
- Falta de produção de dados.
- Mecanismos de participação cidadã de baixa incidência.



Uma análise das experiências formalizadas



- Referência normativa local
- Decreto do governo estadual
- Acordo do governo local
- Acordo baseado em lei estadual

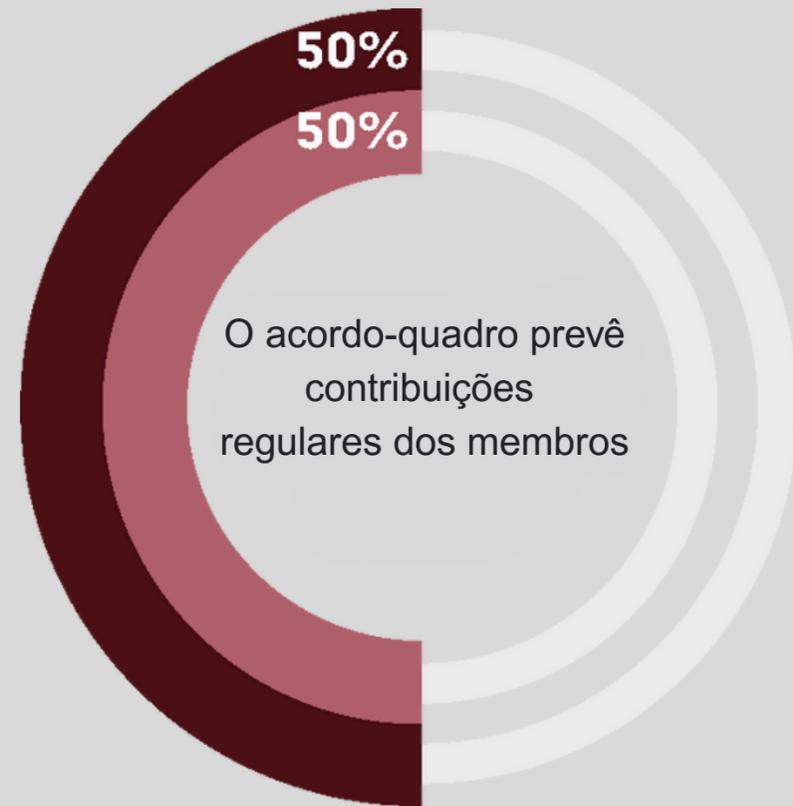


- Entidade metropolitana
- Dispositivos setoriais
- Tabela de acordos
- Órgão dependente do governo estadual
- Cooperação horizontal não formalizada

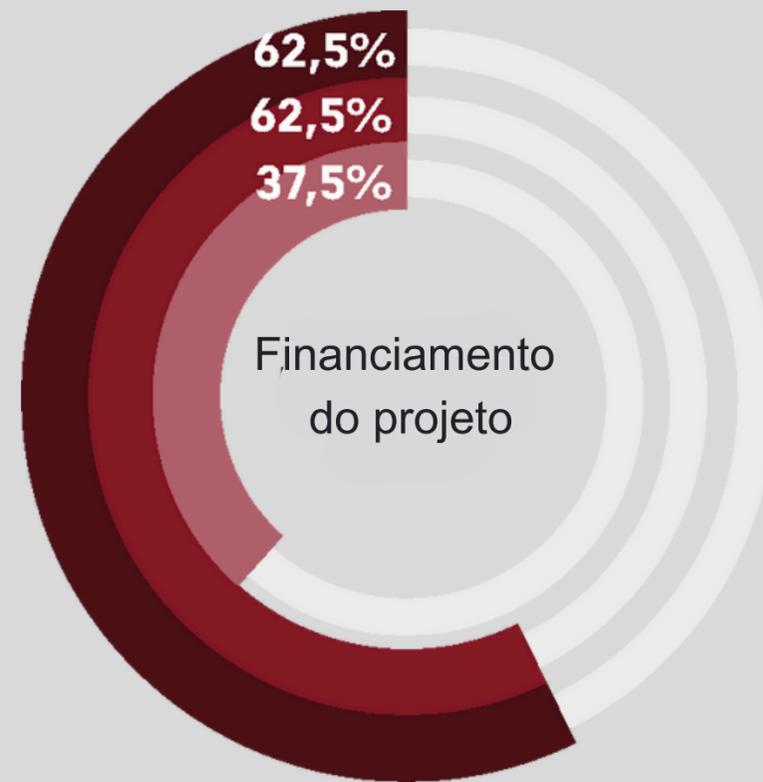


- Nao
- Sim

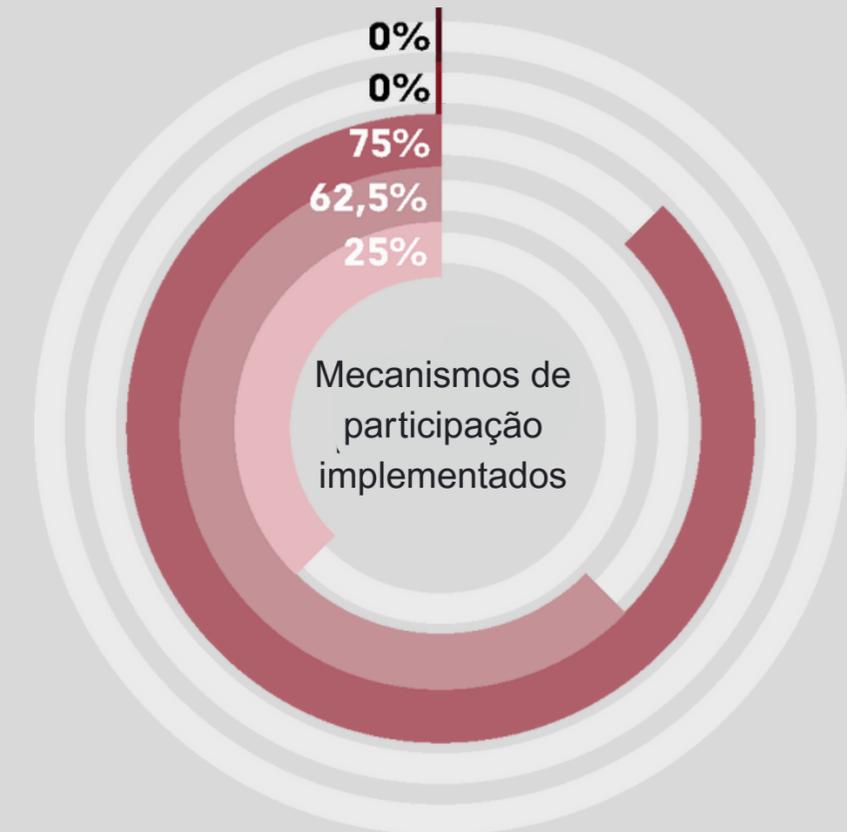
Uma análise das experiências formalizadas



- Nao
- Sim



- Organizações internacionais
- Prefeituras
- Governo estadual



- Participação na liderança
- Auditorias e controle
- Consultas não vinculativas
- Informações sobre procesos
- Instâncias colaborativas ou iniciativas de cidadãos

Propostas para a Agenda/Ação

Eixo Formalização regulatória e estruturas institucionais

- Desenvolver estruturas regulatórias específicas em nível federal e estadual
- Estabelecer uma definição unificada
- Criar um escritório em nível federal para apoiar as áreas metropolitanas
- Estabelecer parlamentos metropolitanos para trabalhar na harmonização regulatória Promover a criação de órgãos ou agências metropolitanas sob o impulso dos municípios, com participação provincial
- Consolidar a cooperação metropolitana com base em projetos que respondam a questões estruturais e às prioridades dos cidadãos
- Treinar funcionários em gestão metropolitana, planejamento estratégico, redes e ferramentas digitais
- Produzir indicadores metropolitanos integrados para o monitoramento de políticas
- Fortalecer os mecanismos de participação dos cidadãos na gestão em nível metropolitano.
- Criar incentivos institucionais, financeiros e fiscais em diferentes níveis de governo que recompensem a cooperação entre os municípios e os esquemas tributários metropolitanos

Propostas para a Agenda/Ação

Eixo Planejamento espacial e transformação espacial

Vinculação do planejamento de áreas com princípios de cidadania metropolitana comum e sustentabilidade

Superar o descompasso entre a escala dos problemas e a escala dos instrumentos: planejar desde a região metropolitana até a urbana, periurbana e rural

Incorporar a dimensão metropolitana na legislação de planejamento do uso da terra, incentivando a proteção de cinturões verdes ou produtivos



Propostas para a Agenda/Ação

Eixo Mobilidade urbana

Formular planos metropolitanos para a mobilidade sustentável, multimodal e integrada entre os municípios.

Harmonizar os sistemas tarifários e as políticas de transporte de acordo com a lógica e a dinâmica reais da área metropolitana, eliminando barreiras e diferenças de serviços entre a cidade central e a periferia.

Incorporar energias limpas ao transporte público e garantir a infraestrutura básica para a mobilidade ativa e acessível.



Propostas para a Agenda/Ação

Eixo Gestão ambiental, recursos hídricos e resiliência

Elaborar uma estratégia de infraestrutura verde que promova os biocorredores urbanos em escala metropolitana, para gerar conectividade de parques urbanos e espaços verdes com áreas periurbanas e rurais.

Generalizar a implementação de planos metropolitanos para o gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos

Promover a criação de uma entidade que promova uma estratégia metropolitana para a Gestão de Redução de Risco de Desastres, a fim de desenvolver capacidades para a construção de resiliência metropolitana.

Contribuir para a mitigação das mudanças climáticas nas áreas metropolitanas, por meio do fortalecimento das capacidades locais para a promoção da geração distribuída de energia a partir de fontes renováveis em escala local e promover a eficiência energética.



Propostas para a Agenda/Ação

Eixo Coesão social, desenvolvimento socioeconômico e segurança

Promover a igualdade de acesso a serviços públicos de qualidade em todas as partes das áreas metropolitanas.

Desenvolver Planos Metropolitanos de Segurança e Conectividade, com uma abordagem territorial, preventiva e interjurisdicional.

Construir uma narrativa pública que vincule a equidade à construção da cidadania metropolitana, como forma de legitimar os processos.



Obrigado



MINISTÉRIO DAS
CIDADES

